

ABORTAMENTO ESPONTÂNEO: VIVÊNCIA DE MULHERES ATENDIDAS EM SERVIÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS

Selisvane Ribeiro da Fonseca Domingos (UNEC)¹

Miriam Aparecida Barbosa Merighi (EEUSP)²

Maria Cristina Pinto de Jesus (UFJF)³

Resumo

INTRODUÇÃO: O processo abortivo quer seja espontâneo ou provocado é sempre uma experiência traumática para a mulher e requer um atendimento individualizado e humanizado que inclua cuidados físicos, suporte emocional e orientações. As necessidades de cuidado de mulheres que vivenciaram a situação de abortamento e o que elas esperam dos profissionais de saúde que as atendem foram questões que motivaram a realização desta pesquisa. **OBJETIVO:** Compreender a vivência das mulheres em situação de abortamento espontâneo no contexto da assistência de serviços de saúde públicos e privados. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa embasada na fenomenologia social de Alfred Schütz com 13 mulheres entrevistadas em 2009, após a situação de abortamento. **RESULTADO:** O abortamento é vivenciado como algo inesperado, um momento difícil, permeado por tristeza e dor relacionadas à perda e à impossibilidade do seguimento da gestação. As mulheres manifestam desejo de receber apoio, atenção e informações. Avaliam o cuidado recebido como satisfatório, porém diferenciado nos serviços que atendem convênio. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo constituem evidências científicas que poderão subsidiar os profissionais de saúde e, sobretudo, a enfermagem a planejar e realizar ações em consonância com o princípio da integralidade da assistência, focando as necessidades específicas da mulher com abortamento espontâneo. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da mulher. Aborto. Enfermagem. Fenomenologia.

SPONTANEOUS ABORTION: EXPERIENCE OF WOMEN TREATED IN PUBLIC AND PRIVATE SERVICE

Abstract

INTRODUCTION: The abortive process whether it is spontaneous or provoked is always a traumatic experience for the woman and it requires an individualized and humanized service that includes physical care, emotional support and orientation. The care needs of women who experience abortion and what they expect from the health professionals who treat them were questions that motivated this inquiry. **OBJECTIVE:** To understand the experience of women in the situation of spontaneous abortion in the context of public and private health services. **METHOD:** Qualitative study based on the social phenomenology of Alfred Schütz with 13 women interviewed in 2009, after abortion. **RESULTS:** Abortion is experienced as something unexpected, a difficult moment permeated by sadness and pain connected to the loss and to the impossibility of continued gestation. The women show a desire to receive support, attention and information. They evaluate the care received as satisfactory, however differentiated in services that treat by contract. **CONCLUSION:** The results of this study constitute scientific evidence that will be useful to health professionals, and especially nursing, to plan and to carry out actions in harmony with the principles of integral care, focusing on the specific necessities of women with spontaneous abortion. **KEYWORDS:** Women's Health. Miscarriage. Nursing. Phenomenology

¹ Selisvane Ribeiro da Fonseca. E-mail: selisvane@yahoo.com.br

² Miriam Aparecida Barbosa Merighi. E-mail: merighi@usp.br

³ Maria Cristina Pinto de Jesus. E-mail: cristina.pinto@acessa.com

BIBLIOGRAFIA/BIBLIOGRAPHY

Boemer MR, Mariutti MG. A mulher em situação de abortamento: um enfoque existencial. Rev Esc Enferm USP. 2003 Jun; 37(2): 59-71.

Nery IS, Monteiro CFS, Luz MHBA, Crizóstomo CD. Vivências de Mulheres em Situação de Aborto Espontâneo. Rev. Enferm. UERJ. 2006 Jan; 14(1): 67-73.

Schütz A. Estudios sobre teoría social. Escrito II. Buenos Aires: Amorrortu; 2003.